

VIII CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

*PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL
NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL*



RESULTADOS DAS CONFERÊNCIAS

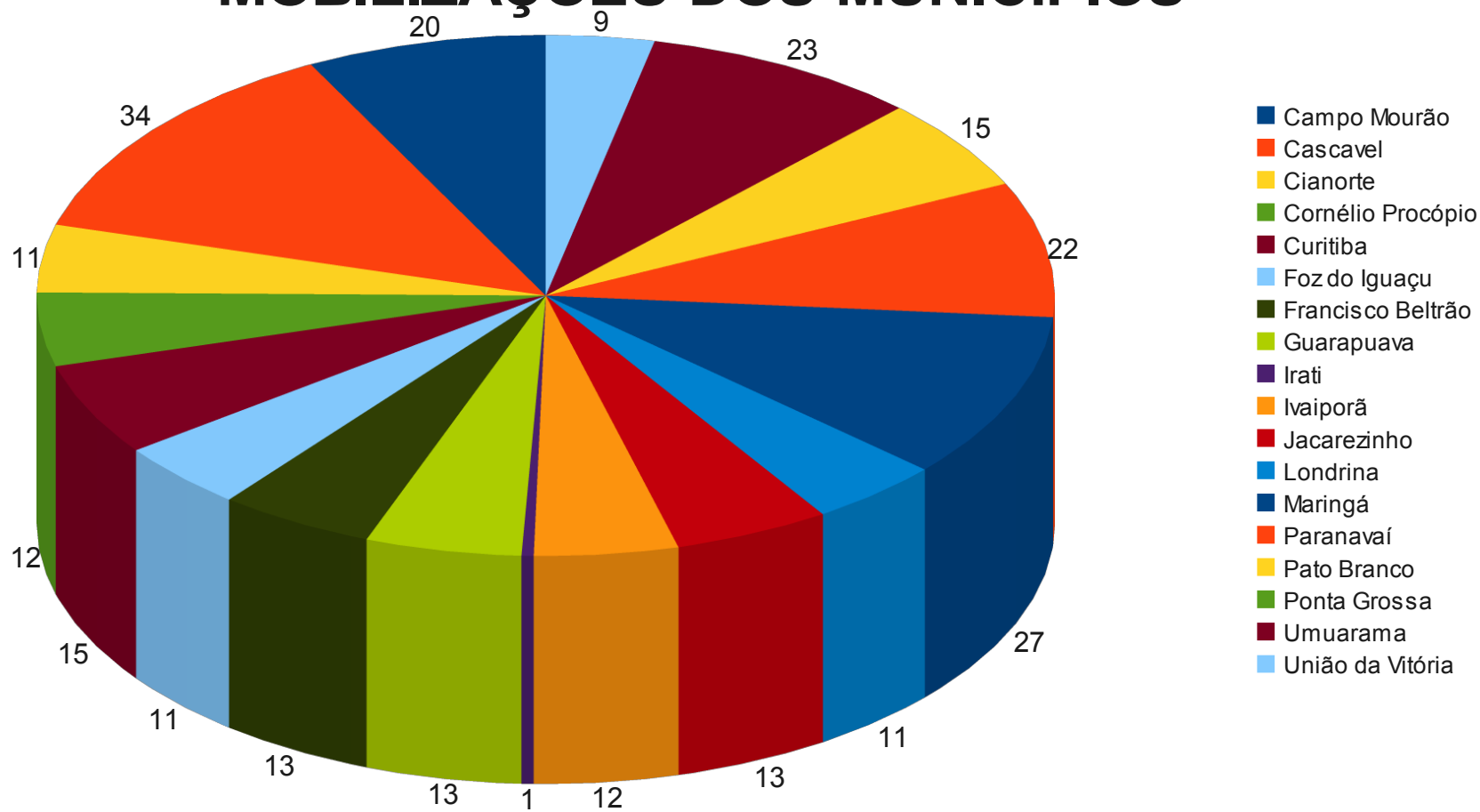
392 MUNICÍPIOS REALIZARAM CONFERÊNCIAS
APROXIMADAMENTE: 20.000 PARTICIPANTES

18 CONFERÊNCIA REGIONAIS
APROXIMADAMENTE 2.300 DELEGADOS

01 CONFERÊNCIA ESTADUAL

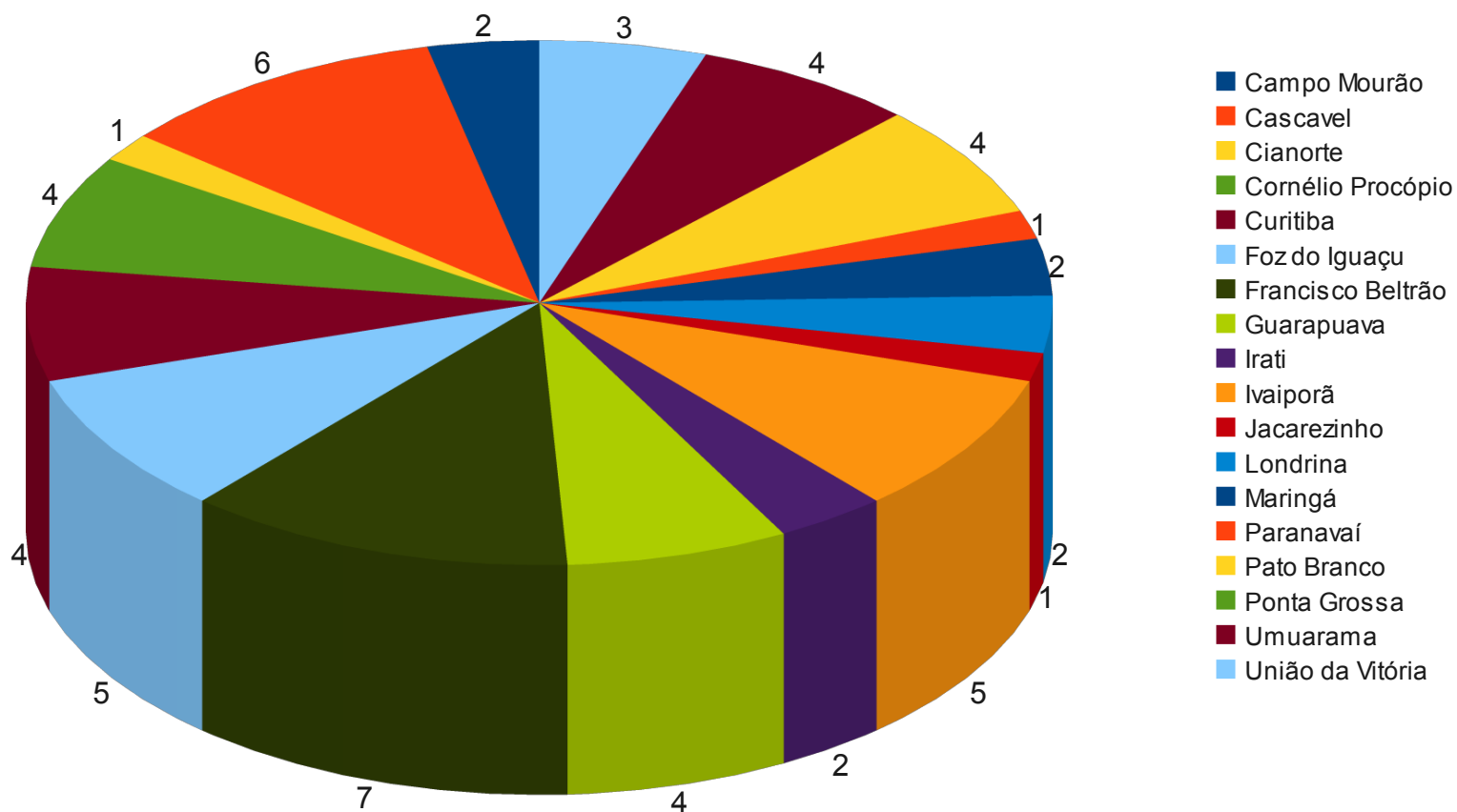
SÍNTESE DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

MOBILIZAÇÕES DOS MUNICÍPIOS



SÍNTESE DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO DAS REGIONAIS

MOBILIZAÇÕES REGIONAIS



MODALIDADES UTILIZADAS NAS MOBILIZAÇÕES DOS MUNICÍPIOS

- **Encontros e Reuniões com Beneficiários da Política de Assistência Social;**
 - **Reuniões no CRAS com Famílias e Grupos de Convivência, envolvendo Moradores da Zona Urbana e Rural;**
 - **Grupos de Estudo;**
 - **Capacitações;**
 - **Palestras;**
 - **Entrevistas (pesquisa Perfil do Usuário da Política de Assistência Social);**
 - **Pré-Conferências;**
-
-

MODALIDADES UTILIZADAS NAS MOBILIZAÇÕES DAS REGIONAIS

- **Reunião Regionais com Representantes dos Conselhos Municipais de Assistência Social (Governamentais e Sociedade Civil);**
 - **Reunião com FOREAS;**
 - **Reuniões Comissão Organizadora (Regionais e Estadual);**
 - **Reunião Ampliada Conselho Estadual de Assistência Social (repassa informações Conferências);**
 - **Pré Conferências;**
 - **Participação dos Escritórios Regionais nas Conferências Municipais;**
-
-

DIFICULDADES/ENTRAVES ENCONTRADAS PELOS MUNICÍPIOS PARA A PARTICIPAÇÃO POPULAR

- Falta de Conhecimento do usuário sobre a Política e Assistência Social;
 - Usuários desconhecem seus direitos enquanto cidadãos;
 - Centralização do poder na figura do Gestor da Política de Assistência Social, dificultando a participação da sociedade civil, principalmente do usuário;
 - Falta de comunicação do representante e representados – fluxo de informações;
 - Falta de autonomia dos conselheiros nos municípios de pequeno porte em exercer o controle social por questões político-partidárias;
 - Linguagem das discussões inacessível à população;
-
-

DIFICULDADES/ENTRAVES ENCONTRADAS PELOS MUNICÍPIOS PARA A PARTICIPAÇÃO POPULAR

- Falta de incentivo por parte dos trabalhadores da área em estimular a participação do Usuário;
 - Complexidade dos eixos abordados nas conferências ;
 - Falta de conhecimento sobre os equipamentos sociais existentes no município/Falta de reconhecimento do território;
 - Falta de espaços permanentes de mobilização e articulação dos usuários;
 - Participação insuficiente das entidades prestadoras de serviço em estimular a participação de seus usuários;
 - Falta de entendimento quanto a importância das Conferências Municipais;
-
-

AVANÇOS CONQUISTADOS PARA A PARTICIPAÇÃO POPULAR

- **Legislações aprovadas: PNAS, NOB-SUAS, NOB/RH-SUAS;**
 - **Sistemas informatizados da Rede SUAS, garantindo acesso a informações e transparência na operacionalização da Política de Assistência Social;**
 - **Instalação dos CRAS nos Municípios;**
 - **Maior participação dos usuários nas atividades sócio-educativas desenvolvidas através dos CRAS;**
 - **Maior participação da Sociedade Civil nas Conferências e Reuniões de Mobilização (Pré-Conferências);**
 - **Ampliação do Processo de descentralização das discussões sobre a Política de Assistência Social (Pré-Conferências e mobilizações), nas três Esferas de Governo (Municipal, Estadual e Federal);**
-
-

AVANÇOS CONQUISTADOS PARA A PARTICIPAÇÃO POPULAR

- Levantamento do Perfil do Usuário, desdobrando as dificuldades que estes apresentam para sua efetiva participação;
 - Padronização dos Serviços da Assistência Social na implementação do SUAS, buscando a efetivação da Política Pública de Assistência Social ;
 - Debate maduro e significativo sobre a realidade dos municípios e a implantação do SUAS;
 - Significativo fortalecimento dos CMAS e maior participação da Sociedade Civil;
 - Participação de Conselheiros nos Eventos promovidos pelo Estado;
 - Melhoria Efetiva nas instancias de controle social;
-
-

DIFICULDADES/ENTRAVES ENCONTRADAS PELO ESTADO PARA A PARTICIPAÇÃO POPULAR

- **Temas complexos e extensos, dificultando a sistematização dos facilitadores;**
 - **Falta de Compreensão dos Gestores Públicos Municipais quanto a importância das Conferências, principalmente no financiamento dos delegados da sociedade civil eleitos para as Conferências Regionais;**
 - **Compreensão errônea de que assistência social é assistencialismo;**
 - **Falta de empenho dos Técnicos na mobilização da sociedade civil para participarem das discussões;**
 - **Ausência de cultura política no que se refere a participação popular;**
 - **Falta de conhecimento sobre direitos sociais;**
-
-

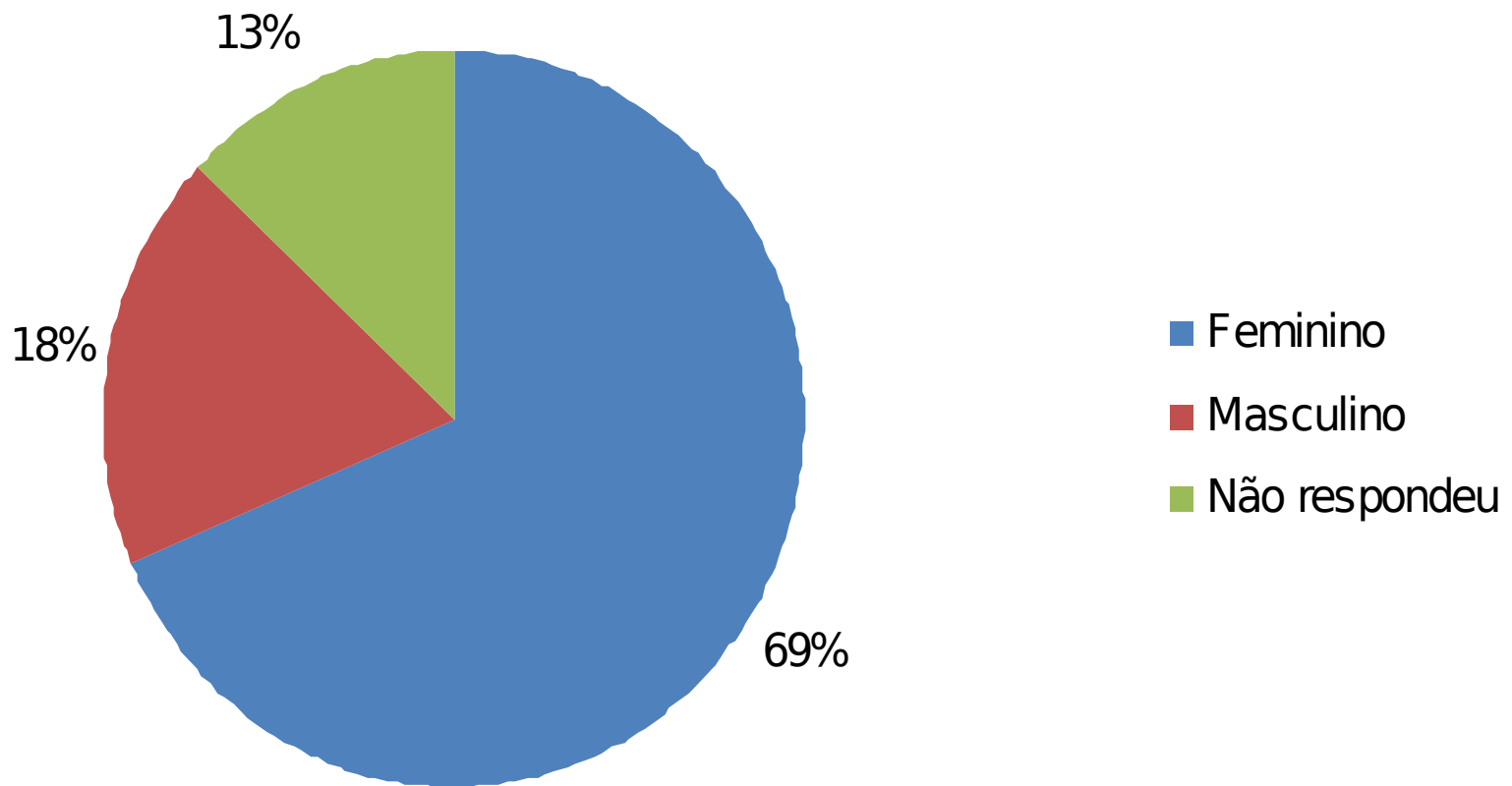
AVANÇOS CONQUISTADOS PARA A PARTICIPAÇÃO POPULAR

- **Aumento da participação dos Usuários nas Conferências Regionais;**
 - **Mobilização e capacitação dos municípios para garantir a participação dos usuários;**
 - **Estudo realizado nos municípios sobre Perfil dos Usuários da Assistência Social, que após sistematizado remeteu ao Perfil dos Usuários da Assistência Social das Regiões e do Estado do Paraná;**
 - **Discussão da problemática acerca das dificuldades para garantir a participação do usuário nos espaços de controle social;**
 - **Participação dos Gestores nas Conferências Regionais;**
 - **Reativação dos Fóruns Regionais de Assistência Social;**
-
-

LEVANTAMENTO DO PERFIL DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DO PARANÁ E DOS ENTRAVES QUE DIFICULTAM A PARTICIPAÇÃO DOS MESMOS NOS CONSELHOS E CONFERÊNCIAS

Para a realização do levantamento do perfil dos usuários da Assistência Social no Estado do Paraná e os entraves que dificultam a participação dos mesmos nos Conselhos e Conferências, foram tabulados os dados de 11 regionais: Cascavel, Cianorte, Francisco Beltrão, Guarapuava, Ivaiporã, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa, Umuarama e União da Vitória (o correspondente a 61% das regionais).

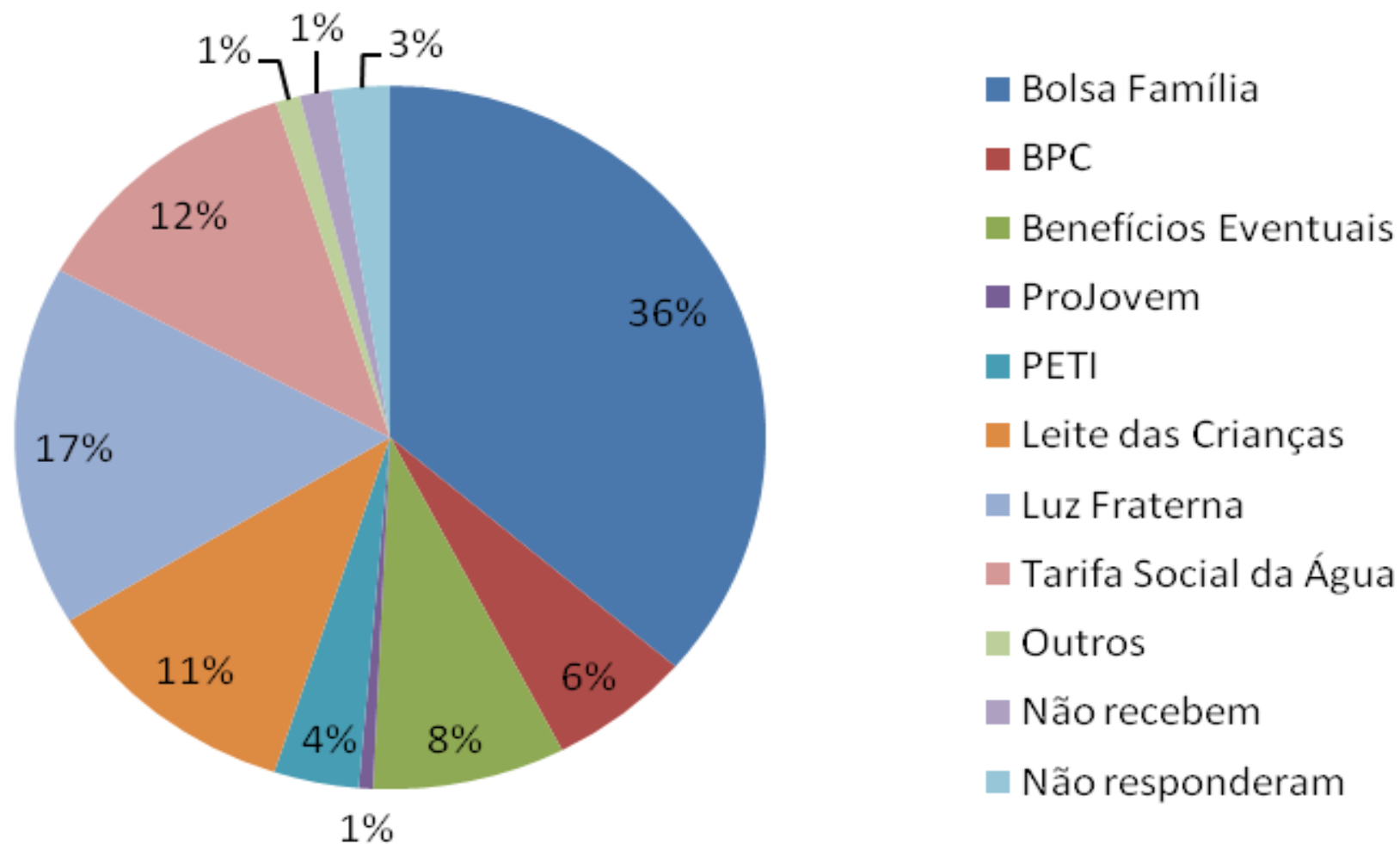
ATRAVÉS DOS DADOS COLETADOS FOI POSSÍVEL PORTANTO, APRESENTAR O SEGUINTE PERFIL DOS USUÁRIOS NO ESTADO DO PARANÁ:



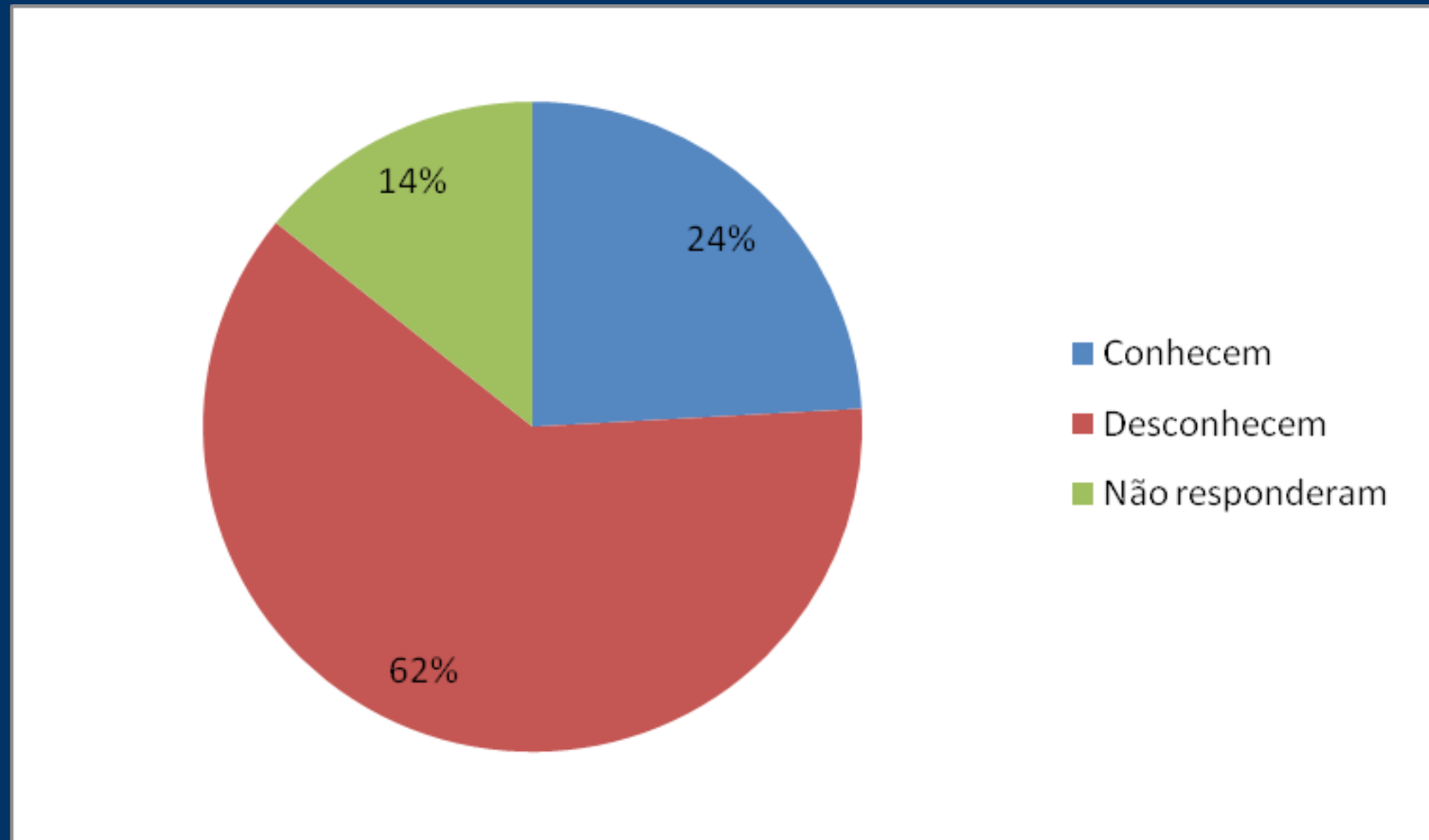
QUANTO A INSERÇÃO DOS USUÁRIO NA REDE SOCIOASSISTENCIAL, FOI SOLICITADO O LEVANTAMENTO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS QUE ESTÃO SENDO UTILIZADOS PELOS MESMOS, SENDO:

- 2.462 utilizam Centro de Convivência;
 - 888 utilizam Centro de Geração de Renda;
 - 149 utilizam Centro da Juventude;
 - 2.010 utilizam Centro de Múltiplo Uso;
 - 9.140 utilizam o Centro de Referencia da Assistencia Social – CRAS;
 - 8 utilizam o Centro Dia;
 - 1.089 utilizam o Centro Especializado da Assistencia Social – CREAS;
 - 175 utilizam o Centro de Sócio Educação ao Adolescente em Conflito com a Lei;
 - 4.983 utilizam outros equipamentos;
 - 868 não utilizam nenhum equipamento;
 - 2.093 não responderam a questão;
-
-

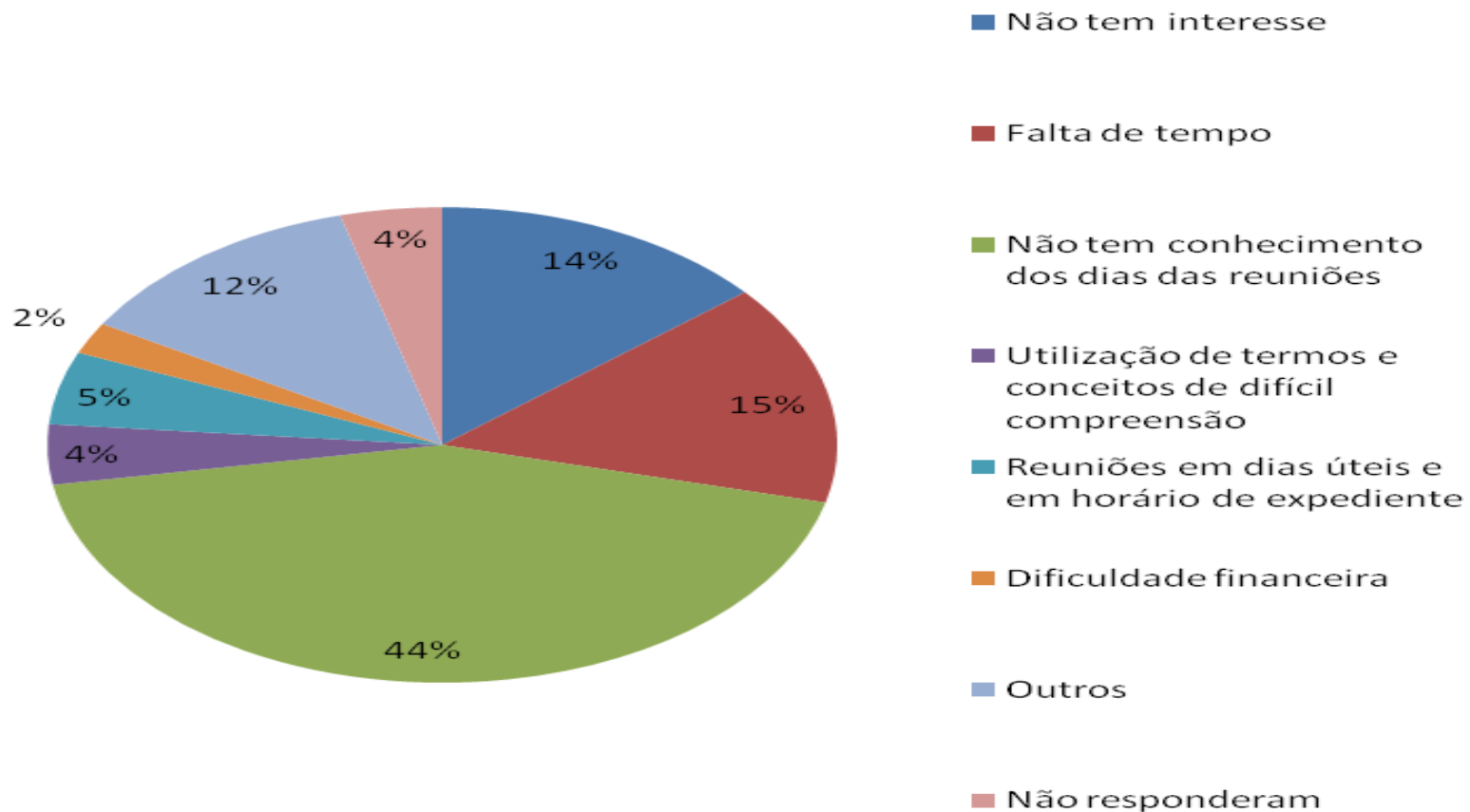
QUANTO AOS BENEFÍCIOS QUE RECEBEM:



QUANTO AO CONHECIMENTO DAS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



QUANTO A AUSÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DO CMAS, OS MOTIVOS APRESENTADOS FORAM:



**DE ACORDO COM A RESPOSTA DE 44% DOS
USUÁRIOS, O PRINCIPAL MOTIVO PELO QUAL
NÃO PARTICIPAM É A FALTA DE CONHECIMENTO
DOS DIAS DAS REUNIÕES**

***Dos que participam 207 responderam ser
conselheiros e 1.024 responderam não serem
conselheiros***

